

# Correio da Saúde: Gestão de loucos

25 Novembro, 2016

Em 9 meses de 2016, saíram das instituições mais de 1600 enfermeiros. Este continua a ser um problema que o governo prefere ignorar.

Entre 1 de janeiro e 30 de setembro, o Ministério da Saúde despachou favoravelmente 2555 propostas de contratação de enfermeiros.

De acordo com os dados constantes no Portal do SNS, neste mesmo período de tempo, o saldo efetivo é de mais 603 enfermeiros a exercer funções.

'Dando de barato' que o despacho de 300 'autorizações de contratação' não se traduziu em efetiva contratação de enfermeiros até 30 de setembro, poder-se-á afirmar com segurança que, entre 1 de janeiro e 30 de setembro, as Instituições contrataram efetivamente 2225 enfermeiros.

O governo conhece o problema, mas continua a ignorá-lo.

Então, se as Instituições contrataram 2225 novos enfermeiros, mas se o saldo efetivo é de apenas mais 603 enfermeiros a exercer funções, significa que, em 9 meses de 2016, saíram das instituições mais de 1600 enfermeiros. Acresce que entraram 2225 jovens profissionais que necessitam de 'integração' nos Serviços e saíram mais de 1600 enfermeiros com vários anos de trabalho nos mais diversos Serviços. A natureza do problema é conhecida. Se os ministérios da Saúde e das Finanças e Governo persistirem em 'não atacar' as causas, a gestão dos enfermeiros no SNS, mais do que uma 'gestão de mercearia', estará transformada numa verdadeira 'gestão de loucos'.

## *CORREIO DA SAÚDE*

Artigo de José Carlos Martins, Presidente do SEP

Publicado no *Correio da Manhã* de 24-11-2016